

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2015

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

MISSÃO: Garantir à população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO:
 OE 1 - Melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer em termos organizacionais, quer ao nível da prestação de cuidados de saúde
 OE 2 - Fomentar uma maior literacia dos cidadãos na utilização e gestão ativa dos serviços de saúde
 OE 3 - Promover a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
 OE 4 - Acompanhar a execução das políticas, planos e programas de saúde e avaliar os seus resultados
 OE 5 - Potenciar o capital humano, organizacional e tecnológico da ARSA, IP

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA 50,0

OOp 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante) Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Percentagem de primeiras consultas hospitalares	N.A	31,41%	31,44%	31,21%	30,47%	30,43%	31%*	31,20%	0,00%	33,00%	30%				
1.2 Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	N.A	N.A	N.A	N.A	84,85%	88,33%	88,5%*	89,00%	0,50%	95,00%	40%				
1.3 Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	N.A	N.A	2647	3223	3648	3327	3246	3300	300	4000	15%				
1.4 % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	N.A	N.A	N.A	14,64	27,61	29,54	30*	30,50	1,00	75,00	15%				

OOp 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região (Relevante) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	N.A	37,12%	37,25%	34,30%	32,76%	32,91%	32%*	31,50%	0,50%	26,90%	40%				
2.2 Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	7,23%	16%*	18,00%	2,00%	22,00%	60%				

OOp 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	N.A	14,72%	20,00%	29,37%	31,05%	33,19%	34%*	34,50%	1,00%	38,00%	40%				
3.2 % de utentes com nota de alta preenchida no GestCare CCI no total de utentes com alta	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	95,00%	2,00%	100,00%	60%				

OOp 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nas Unidades da DICAD Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Percentagem de atendimentos (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	80%*	80,50%	5,00%	100,00%	50%				
4.2 Realização de, no mínimo, 12 consultas/ano por utente	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	12	13	1	16	50%				

OOp 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Relevante) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Nº de ações de teleformação realizadas	N.A	5	5	7	16	19	12	5	0	19	70%				
5.2 Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde 2011 (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	77,91%	83%*	83,50%	2,00%	90,00%	30%				

EFICIÊNCIA 20,0

OOp6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	N.A	N.A	N.A	N.A	182,78 €	168,20 €	180*	178,00 €	5,00 €	160,00 €	50%				
6.2 Despesa MCDT faturados, por utilizador SNS (p. conv.)	N.A	N.A	N.A	N.A	27,73 €	27,39 €	30*	28,00 €	2,00 €	25,00 €	50%				

OOp7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama. Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	64,30%	70,00%	2,00%	90,00%	35%				
7.2 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	N.A	N.A	54,94%	59,96%	62,82%	62,08%	60%*	60,50%	1,00%	70,00%	35%				
7.3 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colón e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	N.A	N.A	N.A	54,68%	47,48%	54,90%	54%*	54,50%	1,00%	70,00%	30%				

OOp8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 Taxa de cobertura vacinal da Pentalente (DTPaHibVIP) aos 2 anos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	98,20%	96%*	96,00%	0,50%	99,00%	40%				
8.2 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	98,50%	96%*	96,00%	0,50%	99,00%	40%				
8.3 Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	90,40%	84,10%	80%*	80,00%	4,00%	90,00%	20%				

OOp9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	N.A	N.A	28,62%	32,90%	37,95%	42,14%	45%*	45,50%	1,00%	50,00%	60%				
9.2 Percentagem de Unidades de Saúde com Equipamento de Telerastreio Dermatológico	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	33,93%	50,00%	0,00%	90,00%	40%				

QUALIDADE 30,0

OOp10 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante) Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	N.A	N.A	4	4	4	4	4	5	0	8	100%				

OOp11 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população da região de saúde do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados (Relevante) Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Atualização dos Perfis Locais de Saúde	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	7	0	5	100%				

OOp12 - (OE 4): Aumentar o uso correto dos antibióticos em serviços hospitalares e na comunidade Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Meta 2015	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 Percentagem de quinolonas prescritas no total de embalagens de antibióticos faturadas	N.A	N.A	N.A	16,01%	15,85%	15,44%	14,00%	14,00%	0,50%	10,00%	100%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2015

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, I.P.

NOTA EXPLICATIVA

*Valor Estimado
 OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.
 Fórmulas de Cálculo dos Indicadores:
 Ind. 1.1 - Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas;
 Ind. 1.2 - Nº de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa
 Ind. 1.3 - Nº de teleconsultas
 Ind. 1.4 - Nº de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado/Total de doentes saídos X1000
 Ind. 2.1 - Nº de partos por cesariana/N.º total de partos
 Ind. 2.2 - Nº de utentes com pelo menos 1 avaliação de risco cardiovascular nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa e com diagnóstico de hipertensão (ICPC-2K86 ou K87), que não tenham diagnóstico ativo de diabetes, enfarte agudo do miocárdio, trombose ou AVC, arteriosclerose ou doença vascular periférica e tenham idade igual ou superior a 40 anos a 31 de dezembro
 Ind. 3.1 - Nº de utentes abrangidos por USF/ N.º total de utentes inscritos
 Ind. 3.2 - Nº de utentes com nota de alta preenchida /N.º total de utentes com alta
 Ind. 4.1 - Nº de consultas cuja data da primeira consulta-data do pedido de consulta < 10/N.º total de consultas
 Ind. 4.2 - Nº de consultas/n.º ativos
 Ind. 5.1 - Nº de ações
 Ind. 5.2 - Nº de trabalhadores que frequentaram pelo menos 1 ação de formação desde 2011/ N.º de trabalhadores a exercer funções a 31/12/2015
 Ind. 6.1 - Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP/N.º de utilizadores (em euros)
 Ind. 6.2 - Custo total com MCDT faturados por entidades convenionadas/N.º de utilizadores SNS em CSP (em euros)
 Ind. 7.1 - Nº de utentes rastreadas/N.º utentes convocadas
 Ind. 7.2 - Total de rastreadas/convocadas (retirando às convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses)
 Ind. 7.3 - Total de utentes elegíveis que devolveram Kit/ total de utentes elegíveis a quem foi enviado Kit
 Ind. 8.1 - Nº de utentes com 2 anos com PNV cumprido para a vacina da Pentalente (DTPaHibVIP)/N.º total de utentes com 2 anos
 Ind. 8.2 - Nº de utentes com 7 anos com PNV cumprido para a vacina VASPR II/N.º total de utentes com 7 anos
 Ind. 8.3 - Nº de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/N.º total de utentes com ≥ 65 anos institucionalizados
 Ind. 9.1 - Nº de embalagens de medicamentos genéricos/Número total de embalagens de medicamentos
 Ind. 9.2 - Nº de unidades de saúde com equipamento de telerastreio/N.º total de unidades de saúde
 Ind. 10.1 - Nº de Newsletters e Boletins disponibilizados no portal da ARSA entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	40%	
OOp 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante)	30	
OOp 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região (Relevante)	20	
OOp 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante)	20	
OOp 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nas Unidades da DICAD	10	
OOp 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Relevante)	20	
EFICIÊNCIA	40%	
OOp6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	20	
OOp7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama.	20	
OOp8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal	40	
OOp9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos	20	
QUALIDADE	20%	
OOp10 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante)	40	
OOp11 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população da região de saúde do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados (Relevante)	30	
OOp12 - (OE 4): Aumentar o uso correto dos antibióticos em serviços hospitalares e na comunidade	30	
Taxa de Realização Global	100%	0%

RECURSOS HUMANOS - 2015

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2015	EFETIVOS (F) 31-12-2015	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	3		20	60			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8		16	128			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	94		12	1128			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	8		9	72			
Técnicos de Informática	6		8	48			
Assistentes Técnicos	240		8	1920			
Assistentes Operacionais	160		5	800			
Outros, especifique							
Administradores Hospitalares	2		12	24			
Médicos	162		12	1944			
Enfermeiros	227		12	2724			
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	67		12	804			
Técnicos Superiores de Saúde	32		12	384			
Totais				10.036	0	0	0

Efetivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015 (E)
Nº de efetivos a exercer funções	941	1176	1123	1092	1060	830	755	1009

RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	118.957.991,00 €				
Despesas com Pessoal	30.243.202,00 €				
Aquisições de Bens e Serviços Correntes	86.299.748,00 €				
Outras Despesas Correntes e de Capital	2.415.041,00 €				
Orçamento de Investimento	1.415.640,00 €				
Despesas de Investimento	1.415.640,00 €				
Outros Valores	- €				
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	120.373.631,00 €	0	0	0	0%

INDICADORES

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Percentagem de primeiras consultas hospitalares	SICA
1.2 Taxa de utilização global de consultas - 3 anos	SIARS
1.3 Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	NATAPIE
1.4 % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	DC
2.1 Percentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
2.2 Proporção de hipertensos com risco cardiovascular (3 anos)	SIARS
3.1 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARS
3.2 % de utentes com nota de alta preenchida no GestCare CCI no total de utentes com alta	ECRCCI
4.1 Percentagem de atendimentos (primeiras consultas) nas equipas de tratamento, realizadas entre 10 e 14 dias	DICAD
4.2 Realização de, no mínimo, 12 consultas/ano por utente	DICAD
5.1 Nº de ações de teleformação realizadas	NATAPIE
5.2 Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde 2011 (%)	UGRH
6.1 Despesa com medicamentos faturados, por utilizador (PVP)	SIARS
6.2 Despesa MCDT faturados, por utilizador SNS (p. conv.)	SIARS
7.1 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 3	SIIMA - Rastreios
7.2 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	Gab. Rastreios
7.3 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colon e Recto (onde estiver implementado o programa de rastreio)	Aplicação do RCCR
8.1 Taxa de cobertura vacinal da Pentalente (DTPaHibVIP) aos 2 anos	DSPP
8.2 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	DSPP
8.3 Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	DSPP
9.1 Percentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	SIARS
9.2 Percentagem de Unidades de Saúde com Equipamento de Telerastreio Dermatológico	NATAPIE
10.1 Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	ACM
11.1 Atualização dos Perfis Locais de Saúde	NATAPIE/DSPP
12.1 Percentagem de quinolonas prescritas no total de embalagens de antibióticos faturadas	SIARS